

Brizola, sem programa de governo, divide empresários

Em debate com empresários na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), no Rio, o candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, não apresentou programa de governo nem respondeu às perguntas sobre suas propostas para os diversos setores da economia nacional. Brizola responsabilizou o atual modelo econômico pelos problemas do País e propôs mudar os rumos para retomar o desenvolvimento sem, no entanto, dizer como pretende fazer isso, se eleito Presidente.

O candidato disse que é a favor do entendimento entre os vários segmentos da sociedade e o Governo para evitar a hiperinflação, que, de acordo com suas projeções, deverá chegar um ou dois meses antes da eleição.

No início do debate, Brizola deixou claro que não preconiza a substituição do capitalismo pelo socialismo, mas a transformação do que chamou de capitalismo colonial pelo capitalismo moderno, citando como exemplo a Austrália. Ele se identificou com os empresários, falando de sua experiência como produtor rural, e admitiu que não é possível pagar a um trabalhador no Brasil US\$ 800 (NCZ\$ 2.560, no câmbio paralelo), salário de um operário australiano.

Brizola tranquilizou os industriais quando disse que a livre iniciativa será a regra em seu governo e a exceção será a presença do Estado na economia, interfe-



Brizola defende o capitalismo moderno nos moldes da Austrália

rência que, garantiu, será feita sempre com competência e em nome do interesse público.

O Presidente da CNI, Senador Albano Franco, disse que os empresários ficaram satisfeitos com o compromisso que Brizola assumiu com a livre empresa. Na avaliação do ex-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) Luís Eulálio Bueno Vidigal, o candidato foi há-

bil, do ponto de vista político, porque ouviu mais do que expôs suas propostas. A seu ver faltou um programa de governo, mas achou natural que ainda não o tivesse. Já o Presidente da indústria química Haller, Cilênio Azevedo, ao contrário da maioria de seus colegas, ficou muito bem impressionado com a palestra de Brizola: "Ele foi lúcido na análise dos problemas do País".

Foto de Paulo Moreira